

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**MASCULINIDADES DISSIDENTES E COLONIALIDADE: UM OLHAR
FANONIANO SOBRE OS CORPOS GAYS NEGROS E BRANCOS**

Eder Mauro Dias Braga/PUCPR¹

Este trabalho investiga as masculinidades dissidentes sob a perspectiva decolonial, articulando os estudos de Frantz Fanon em *Pele negra, máscaras brancas* e de estudos contemporâneos sobre corpo, raça e desejo. O ponto de partida é a hipótese de que as hierarquias raciais e de gênero produzidas pela colonialidade do poder e do ser continuam a estruturar as experiências afetivo-sexuais de homens gays negros e brancos no Brasil. Nos capítulos em que Fanon reflete sobre a mulher negra e o homem branco, e o homem branco e a mulher de cor, observa-se a permanência de uma lógica racializada de desejo e dominação. Este estudo busca transpor essa análise para o contexto das relações entre o homem negro gay e o homem branco gay, problematizando como o racismo e a branquitude moldam os afetos, os corpos e as formas de reconhecimento entre sujeitos masculinos dissidentes. O objetivo central é tensionar o lugar do homem negro gay em relação ao imaginário colonial que o exotiza e subalterniza, em contraste com a branquitude hegemônica que opera como parâmetro de desejo e de humanidade. A metodologia combina abordagem qualitativa, dedutiva e bibliográfica, dialogando com referenciais da teoria decolonial (Quijano, Maldonado-Torres), dos estudos de gênero e sexualidade (Connell, Crenshaw, hooks) com a produção brasileira sobre gênero e raça (John Andrew Mundell, Alexandre Carvalho e Tiago Damasceno Pereira). A leitura cruzada desses referenciais revela que o corpo negro gay permanece aprisionado entre a hipervisibilidade erótica e a negação afetiva, enquanto o homem branco gay reproduz, mesmo em contextos dissidentes, lógicas coloniais de poder e distinção. Os resultados preliminares indicam que as relações homoafetivas e os espaços

¹ Doutorando e bolsista CAPES em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PUCPR), mestre em Direito Socioambiental (PUCPR) e advogado. E-mail: edermauro@hotmail.com

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



LGBTQIAPN+ não escapam à lógica racial da modernidade, reproduzindo fronteiras simbólicas entre desejo e humanidade. Conclui-se que pensar o direito e os direitos humanos a partir dessas experiências exige deslocar o sujeito universal e incluir as vozes dissidentes como produtoras de conhecimento e de humanidade.

Palavras-chave: masculinidades dissidentes; decolonialidade; racismo; interdisciplinariedade

Referências

CONNELL, Raewyn. Políticas de masculinidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185–206, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71725>. Acesso em: 20 out.2025.

CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. *The University of Chicago Legal Forum*, Chicago, p. 139–167, 1989. Disponível em: <https://chicagounbound.uchicago.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1052&context=uclf>. Acesso em: 20 out.2025.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

HOOKS, bell. *Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra*. Trad. Cátia Bocaiuva Maringolo. São Paulo: Elefante, 2019.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. Trad. Cátia Bocaiuva Maringolo. São Paulo: Elefante, 2019. Disponível em: <https://cpdel.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/10/bell-hooks-Olhares-Negros.pdf>. Acesso em: 20 out.2025.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. 2004. Disponível em: <http://www.ramwan.net/restrepo/decolonial/17-maldonado-colonialidad%20del%20ser.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.

MUNDELL, John Andrew. Ser negro, ser gay, ser homem: masculinidades negras e homossexualidade em Salvador, Bahia. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373321880_A_RQUIVO_FazendoGenero10Paper.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

PEREIRA, Tiago Damasceno. Masculinidades negras: intersecções entre raça, sexualidade e poder. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2018. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/15708>. Acesso em: 20 out. 2025.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Buenos Aires: CLACSO, 2000. Disponível em: https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.